**REVOLUÇÃO CULTURAL EM HOBSBAMW, O JOVEM AUTÔNOMO DA DÉCADA DE 1980 E A DISSIDÊNCIA PUNK.**

**.**

*Hélio Jorge Amaral Ribera*[[1]](#footnote-1)

**Resumo:** Em seu texto sobre Revolução e Cultura, o historiador Eric Hobsbawm disserta sobre profundas mudanças comportamentais e culturais ocorridas a partir da década de 1960 e estendendo-se até fins da década de 1980. Tais mudanças afetaram padrões mundiais em suas bases, tendo se iniciado nos EUA e Europa, posteriormente alcançando outros países. O autor inicia o conceito de cultura já em diálogo com o conceito de revolução, considerando profundas mudanças nos costumes, na família e na relação entre os sexos e gerações. A partir da década de 1970, segundo ele, a sociedade se deparou com a naturalização da bissexualidade (entre outras mudanças nos padrões públicos da sexualidade), o que provocou reações conservadoras. No centro desses estranhamentos e com o fortalecimento de uma cultura juvenil, o jovem entra em conflito com pais e professores. Essa alteração de comportamento, segundo Hobsbawm (2017), faz com que a burguesia passe a rever sua definição de “juventude”. Até então, o jovem já era um Ser humano “pronto”. A partir desse momento histórico, a juventude passa a ser um período de transição no qual a pessoa experimenta “arroubos comportamentais” até, por fim, “colocar a cabeça no lugar” e “assentar-se”. O jovem assume a condição autônoma de consumidor na transição das décadas de 1970 e 1980, tornando-se então o grande mantenedor da indústria fonográfica no segmento do rock. O autor afirma que a fatia de até 80% desse mercado era sustentado pelos jovens. O detalhe que representa o ponto de partida para nosso trabalho é a revelação de que isso se dá em países menos politizados. A partir daí, orientamos nossa Investigação para o Brasil, buscando analisar os artistas e consumidores do segmento das grandes gravadoras em contraposição a um outro jovem envolvido com produção cultural e rock: o jovem punk de fins da década de 1970 e 1980 no Brasil. Será que esse jovem difere daquele que consome os produtos das grandes gravadoras? Existe diferenças entre as produções artísticas deles, ainda que surgidos dentro da mesma geração e sociedade? Será que o jovem punk difere do consumidor das grandes gravadoras nas relações com pais e escola? Imaginamos que possa haver alguma dissenção entre esses atores, ou quem sabe confirmações, em relação às colocações estabelecidas por Hobsbawm. São essas comparações que este trabalho busca estabelecer.

**Palavras-chave:** Conflito Geracional. Indústria cultural. Movimento punk.

**Referências Bibliográficas**

ADORNO, Theodor W. *Textos Escolhidos.*  São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento***.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ALEXANDRE, Ricardo. *O Rock e o Brasil dos Anos 80.*  Porto Alegre: Arquipélago, 2013.

BIVAR, Antônio. *O Que é Punk.* São Paulo: Brasiliense, 1984.

ESSINGER, Silvio. *Punk, Anarquia Planetária e Cena Brasileira.* São Paulo: Editora 34, 1999.

HOBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de, GONÇALVES, Marcos Augusto. *Cultura e Participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MIDANI, André. *Música, Ídolos e Poder –* do vinil ao download. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

NASCIMENTO, Clemente Tadeu e RUBENS PAIVA, Marcelo. *Meninos em Fúria*– E o Som que Mudou a Música Para Sempre: Editora Alfaguara, 2016.

SEPULVEDA, José Antônio; SEPULVEDA, Denize, *Conservadorismo e Educação Escolar*: um modelo de exclusão, Movimento. Revista de Educação, ano 3 nº 5, UFF, 2016.

**Documentários e vídeos**

APEZZATO, Marcelo. *Ariel - Sempre Pelas Ruas* [Documentário do Youtube que retrata a vida do poeta, cantor, compositor e pioneiro do movimento punk no Brasil Ariel Uliana Jr.], São Paulo: Luto Filmes, 2016.

MOREIRA, Gastão. *A Botinada*. [Documentário em DVD] São Paulo: st2, 2006.

ULIANA Jr, Ariel. *Juventude e História: O Punk no Brasil* [Documentário do Youtube produzido como trabalho final para a disciplina “A escola no mundo contemporâneo” do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas da Universidade de São Paulo] São Paulo: 2011.

1. Doutorando UFF – Educação – e-mail hjaribera@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)